

MUNDO

PUCRS

Edição Nº 40 • Ano III • 27 de abril a 10 de maio de 2016

ESQUETES LEMBRAM

OS 400 ANOS
DA MORTE DE
SHAKESPEARE

PÁGINA 3

O BEM-ESTAR
DOS ANIMAIS DE
LABORATÓRIO

PÁGINA 7



À ESPERA DOS
JOGOS OLÍMPICOS

O ENVOLVIMENTO DA FACULDADE DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NO EVENTO

PÁGINA 5



LEGO na Faculdade



O uso de jogos e técnicas de interação são elementos essenciais para um aprendizado aliado à diversão. A disciplina Introdução à Engenharia de

Controle e Automação tem esse princípio efetivado ao longo do semestre. O professor Marlon Moraes conta que, através de desafios com kits Lego, os alunos desenvolvem habilidades sem a necessidade de conhecer sobre programação. O objetivo é apresentar o curso e a Universidade, a infraestrutura e as habilidades que os profissionais da área podem desenvolver com poucas técnicas.

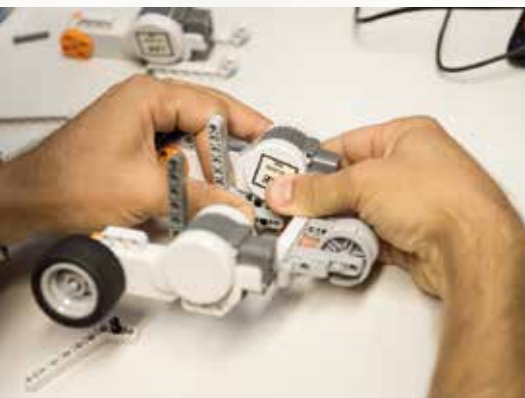
“Ao usar os kits, em uma atividade lúdica e didática, mesmo sem muita experiência em programação, os alunos conseguem fazer robôs”, relata Moraes. Depois, são criados desafios durante cada aula do semestre para que consigam interagir melhor. Alguns exemplos são usar sensores de cor para seguir uma linha reta preta que há na pista do laboratório, pegar uma garrafa e colocá-la em outro lugar e ativar sensores de presença e movimento. “Na segunda aula os alunos montam carros e começamos com uma atividade fácil para depois aumentar o grau de exigência”, conta. Os estudantes

utilizam um aplicativo da Lego para entender as funções e, através de um manual, iniciar a programação.

A experiência é realizada há anos, antes de Moraes ter entrado na Faculdade de Engenharia. “Os resultados tinham sido muito interessantes e resolvi continuar. Já realizo a atividade há quatro semestres”, ressalta. Os alunos, confirma, de forma autônoma, conseguem realizar as programações durante o período da disciplina. “Quando comentei sobre a atividade, alguns falaram que já tiveram contato com o material na escola e todos gostam bastante”, aponta. Através de um aplicativo no computador, eles realizam um diagrama por blocos e não por linha de código. “Até crianças podem aprender a mexer. É uma forma mais ágil de programação”, destaca.

EM NOVO MOMENTO

Nas aulas, há uma apresentação de todos os laboratórios, além de palestras com outros profissionais da área para falar sobre projeto, mercado e expectativas. “Temos também uma atividade com o pessoal da Mobilidade Acadêmica, do Escritório de Carreiras e de áreas da robótica”, ressalta o professor Marlon Moraes.





CAMINHOS DE CHAMPAGNAT

Um projeto desenvolvido pela Rede Marista promove uma peregrinação a lugares onde São Marcelino Champagnat viveu, locais históricos pelos quais ele passou e espaços que materializam o carisma e o patrimônio espiritual marista. A vivência nos Caminhos de Champagnat, destinada a irmãos, leigos e colaboradores maristas, terá visitas sob orientação da Coordenação de Vida Consagrada e Laicato da Rede. A viagem ocorrerá entre 26 de outubro e 7 de novembro.



IMAGEM: REPRODUÇÃO

No roteiro estão as cidades de l'Hermitage (foto), Rosey, Marlies, La Valla, Notre-Dame de Fourvière, Le Puy e Paris, na França, além de Fátima e Lisboa, em Portugal. Informações: Centro de Pastoral e Solidariedade ou peregrinos@maristas.org.br.

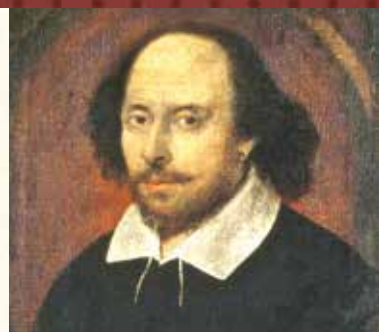


IMAGEM: REPRODUÇÃO DA OBRA DE CHANDOS

SHAKESPEARE EM 10 MINUTOS

Dia 28 de abril, às 19h, começam as atividades do projeto 400 Shakespeare, com uma esquete, entre os prédios 7 e 8, sobre as incógnitas entre a vida e a morte do poeta e dramaturgo inglês, que nasceu e morreu no mesmo dia: 23 de abril. As apresentações de, no máximo, dez minutos, continuarão ao longo do ano. Serão cinco atores, que fazem parte da Oficina de Encenação do Instituto de Cultura, com direção e texto de Fernanda Moreno, ministrante do curso. A segunda esquete ocorrerá em maio e homenageará, através de cenas, o texto *A megera domada*. Realizado pelo Instituto de Cultura, com apoio da Escola de Humanidades e das Faculdades de Letras e Comunicação Social, o projeto 400 Shakespeare lembra os 400 anos da morte do poeta. A curadoria é do professor Pedro Theobald, da Letras. Dentro da programação, a Orquestra Filarmônica da PUCRS executará *Sonho de uma Noite de Verão* de Mendelssohn, no dia 1º de junho. Também haverá, nos dias 20 e 21 de outubro, a peça teatral *Como Gostais*, especialmente montada para a PUCRS, além de palestras e filmes.

PERTO DO MUNDO DO TRABALHO

Que tal participar de um evento que terá grandes empresas de vários segmentos, palestras e bate-papos sobre carreira? A 5ª edição da Feira de Carreiras será nos dias 11 e 12 de maio, no Centro de Eventos. Atenção! As inscrições estão abertas no www.feiradecarreiraspuhrs.com.br. As atividades são gratuitas. A palestra de abertura, às 18h do dia 11, *Inovação: a criatividade na era digital*, será

ministrada pelo jornalista Marcelo Tas. Outro momento imperdível é o Painele de Gerações, às 15h do dia 12, com Eduardo Migliano, da 99jobs, e mediação do professor da Famecos Ilton Teitelbaum.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



BRAZIL MEETS GERMANY

Nos dias 27 e 28 de abril, a Face – Escola de Negócios realiza o *workshop* Brazil Meets Germany; Science Meets Business, que objetiva impulsionar a parceria universidade-empresa no Brasil e na Alemanha. Em inglês, o evento apresenta o projeto Co-Creation Factory, em um ambiente de aprendizagem que permite ao aluno compreender as necessidades dos negócios e explorar o conhecimento assimilado durante seus estudos. Para as empresas, será a oportunidade de compartilhar temas e ideias atuais do ambiente acadêmico,

bem como de recrutar estudantes. Inovação, indústria 4.0, sustentabilidade, comunicação intercultural e métodos ágeis de gestão serão alguns dos temas tratados. Organizado pela PUCRS e pelo UAS7 – German Universities of Applied Sciences, o evento tem o patrocínio do Centro Alemão de Ciência e Inovação e da SAP Brazil e o apoio da Câmara Brasil-Alemanha – Porto Alegre. Local: 8º andar do prédio 50. Em função do número limitado de vagas, as inscrições devem ser encaminhadas e confirmadas pelo e-mail face@puhrs.br.

VESTIBULAR CHEGANDO

As inscrições para o Vestibular vão até o dia 27 de maio. As provas serão em 11 e 12 de junho, às 14h. A previsão é da oferta de 30 opções de cursos, totalizando 2.020 vagas. Para saber mais sobre todos os cursos que a Universidade oferece, opções de créditos e bolsas e informações sobre orientação profissional, é só acessar vestibular.puhrs.br.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Amor pelos animais

Kyra aos 4 meses, cerca de 30 dias após ter sido adotada pela professora

Apasionada por animais, Karen Sica da Cunha faz o que pode para ajudar na divulgação de iniciativas de adoção de cães e gatos. Até criou um canal chamado *Confraria do Pet* para os peludos encontrarem um novo lar, além de dar

dicas para pessoas que têm bichos de estimação em casa. Karen trabalha na PUCRS desde 2011, é professora da Famecos, pesquisadora do Laboratório de Ubiquidade Tecnológica (Ubilab) e assessora para Assuntos de Comunicação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento (Propesq). É também sócia-fundadora

de uma produtora digital, a Usina (www.usina.me), e faz conteúdo, sites e apps para pequenas, médias e grandes empresas. Formada em Jornalismo e doutora em Comunicação Social, a docente é fã de seriados e em casa conta com a companhia do marido e da cachorrinha Kyra Maria, de dois anos.

- Eu sou:** uma pessoa simples e determinada.
- Acredito em:** educação como processo de transformação social e cultural.
- Eu admiro:** quem dedica a vida para ajudar quem precisa.
- Melhor lembrança:** difícil, pois são tantas lembranças boas, mas o dia do meu casamento representa um dos melhores momentos na minha vida.
- Um lugar:** o entardecer às margens no Rio Tejo, em Lisboa/Portugal.
- Durante a minha vida aprendi:** que as perdas ensinam a sermos mais fortes.
- Experiência marcante:** a primeira apresentação de artigo em um congresso internacional de Comunicação.
- Já visitei:** menos lugares que gostaria.
- Não gosto de:** intolerâncias, falsidade e injustiça.
- Meu esporte é:** corrida.
- Pessoas que me influenciaram:** meus pais, pelos valores e educação que me deram, meu irmão, por ser um exemplo como professor, e profissionais da Comunicação que são referência na minha trajetória.
- Tenho saudades:** da vista e da aventura que é descer a Highway 1, na Califórnia.

- Se eu fosse um personagem:** seria o Mike, do *Monstros S.A.* Ele é bem-humorado, mas também sabe falar sério quando precisa.
- Recomendo:** trabalhar com o que se gosta e ter tempo para fazer uma grande viagem ao ano.
- Se eu fosse um filme eu seria:** qualquer filme de comédia ou comédia romântica. Precisamos de mais momentos de descontração na vida!
- A trilha musical da minha vida teria:** Times Like These, do Jack Johnson.
- Coisas simples que me fazem feliz:** chegar em casa todos os dias e ser recepcionada com muitos pulos e lambidas da Kyra Maria.
- As melhores coisas da vida são:** dividir momentos especiais com familiares e amigos.
- Quando não estou trabalhando gosto de:** tomar chimarrão na orla do Guaíba.

- Momento mais marcante na trajetória PUCRS:** a defesa da minha tese.
- Se eu não fosse professora da Famecos, eu seria:** não consigo me imaginar em outro lugar. A Famecos é minha segunda casa!
- Meu talento é:** ser sincera.
- Planos futuros:** seguir a carreira na PUCRS, fazer um pós-doutorado no exterior e continuar a me especializar na área digital, na qual atuo.



De olho nos Jogos Olímpicos

Em abril, a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (Fefid) começou a divulgar vídeos de cerca de 30 segundos na página www.pucrs.br/feffd. O professor Nelson Todt e alunos falam sobre os Jogos Olímpicos, curiosidades e as atividades do Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos. É só clicar em #FefidOlímpica ou acessar o Facebook institucional. Saiba mais sobre o envolvimento da Faculdade no evento, que será sediado em agosto, no Rio.

VIDA NO campus

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Tocha

Todt (E) com a tocha dos Jogos de Londres ao lado do sobrinho-neto de Coubertin

A chama dos Jogos foi acesa no dia 21, na Grécia. Após o ritual milenar, a tocha iniciou sua jornada. O revezamento segue até o acendimento da pira na abertura dos jogos, no dia 5 de agosto. Todt vai carregar a tocha no dia 7 de julho, em Porto Alegre. Ele foi escolhido pelo comitê organizador dos jogos, através do programa educacional, para participar em Rio Grande. Já alunos e diplomados o inscreveram para o revezamento na Capital, por meio do programa de indicações do patrocinador.

Todt vai percorrer 200 metros com a tocha e pretende guardá-la na Fefid, onde mantém um armário com objetos que trouxe da Grécia, como medalhas, cópias de cerâmicas de Jogos Olímpicos da antiguidade e réplica do Ministério da Cultura daquele país. Ele é presidente do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin e membro do Comitê Internacional Pierre de Coubertin.

Você sabia?

A tocha olímpica é acesa na Grécia, em frente ao Templo de Hera, deusa da fertilidade e do amor. Um espelho que recebe os raios de Apolo, rei do sol, amplifica-os e acende a chama naturalmente. A tocha percorre alguns metros até um obelisco onde está enterrado o coração de Pierre de Coubertin (foto), o criador dos jogos modernos. Então vai para Atenas, onde ocorreu a primeira edição dos Jogos Olímpicos, e dali começa o revezamento que se encerra na abertura do evento que reúne todas as nações do mundo. A mesma chama percorre o mundo e com ela um lampião com o fogo criado pelo espelho. Caso a tocha se apague, deve ser acesa utilizando esse fogo, uma garantia de manter a mesma chama. "As tradições do passado se juntam com as do presente", comenta Todt.

Grupo de Pesquisa

No dia 13 de agosto, o Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos da PUCRS vai para o Rio de Janeiro desenvolver um estudo durante os Jogos, em parceria com Universidade de Kaiserslautern (Alemanha). A proposta é identificar como o público vê a organização do pentatlo moderno e suas percepções sobre as novas formas que a modalidade ganha.

O grupo também vai avaliar o impacto da olimpíada cultural no público. "A partir de 1896, quando começaram os Jogos como conhecemos hoje, seguimos o modelo grego da antiguidade. Eram chamados de festivais pan-helênicos, pois, além do esporte, havia atividades

com filósofos, artistas, políticos. Com os Jogos modernos, Coubertin teve a ideia de aliar competições artísticas, que incluíam esculturas, pinturas, poemas. Ele mesmo ganhou uma com pseudônimo por um poema, Ode ao esporte. A ideia era fomentar o gosto pela arte e pela cultura. Depois, caiu em desuso, mas não saiu dos Jogos", comenta Todt. A cerimônia de abertura, o evento mais assistido pelo público, é um exemplo de cultura e arte. Durante a Olimpíada, a cidade-sede tem atividades de teatro, pintura, dança e cursos. O grupo pretende fornecer dados ao comitê olímpico internacional sobre a importância da olimpíada cultural hoje.

Colóquio internacional

No dia 2 e 3 de agosto, a Fefid recebe o Colóquio Internacional dos Centros de Estudos Olímpicos, com os maiores especialistas nessa área de conhecimento, representando 12 países (África do Sul, Alemanha, Bélgica, Canadá, Espanha, EUA, Fiji, Holanda, Inglaterra, Japão, Nova Zelândia e Rússia), além do Comitê Olímpico Internacional (Suíça). Serão prospectadas pesquisas para os próximos quatro anos. Informações: eventos.pucrs.br/oscs2016.

f SUCESSO NA WEB

O **post** que divulga a reportagem sobre a Feira Agroecológica, publicada na *Mundo PUCRS* nº 39, teve grande repercussão e alcance. Com muitas curtidas e compartilhamentos, mostrou a ampla aceitação da comunidade para a iniciativa da Universidade de abrigar uma feira de orgânicos todas as terças-feiras no Campus.



Uma feira dentro da PUCRS

Alimentos orgânicos, artesanatos, sementes do produtor. Tudo isso é oferecido na Feira Agroecológica da PUCRS, às terças-feiras, das 11h às 14h, ao lado da Biblioteca.

FOTOS: DIO E VIVIANE HENRIQUEZ/REDAÇÃO

#Ficaadica

Venha conhecer as instituições sociais vinculadas à Universidade que precisam de voluntários e vivenciam experiências únicas, compartilhando conhecimento, talentos e alegrias que ajudam a trazer mais qualidade de vida a quem precisa. Seja voluntário e realize ações que contribuam para o desenvolvimento humano, na busca de um mundo mais justo, fraterno e sustentável. Na foto, o professor **Marcos Diligenti**, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que atua como voluntário, coordenando o projeto *Histórias de Vida* no Setor de Geriatria do Hospital São Lucas, onde conversa com pacientes. Quer participar? Agende sua entrevista no Centro de Pastoral e Solidariedade, prédio 17, sala 101, pelo 3320-3576 ou pelo *e-mail* voluntariado@puccs.br.



FOTO: BRUNO TODESCHINI

JURIMETRIA

Ainda pouco conhecida no Brasil, a Jurimetria é a estatística aplicada ao Direito. É uma forma científica do uso de métodos quantitativos para embasar decisões e um instrumento eficaz para advogados, Judiciário e outros poderes. A PUCRS, que desenvolve há quatro anos um projeto interdisciplinar na área, envolvendo alunos e professores das Faculdades de Matemática e de Direito, concluiu há pouco

o primeiro curso de extensão do País sobre o tema. Na foto, a turma com o professor **Filipe Zabala**, da Matemática.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

DIA DO LIVRO

Em **22** de abril, a Edipucrs realizou uma ação no Campus para comemorar o Dia Internacional do Livro. Em homenagem à data e visando incentivar a leitura entre os alunos e a comunidade universitária, foram colocadas em frente aos prédios e nos saguões, sobre bancos e mesas, sacolas de papelão da Edipucrs com um livro



dentro. Na alça havia um *flyer* explicando o objetivo da ação: incentivar os alunos a tirarem uma foto com o livro e compartilhar nas redes sociais com **#leituracompartilhada-edipucrs**, no Twitter ou no

Facebook. De 9 a 13 de maio, das 9h às 21h30min, a editora promove a sua 4ª Feira do Livro na PUCRS, ao lado do prédio 8.

LIÇÕES PARA ACERTAR

O **professor** da Faculdade de Informática **Rafael Matone Chanin** está na capa da última edição da revista *Vida*, da empresa Sodexo. É o personagem central de uma reportagem sobre superação e transformações no mundo do trabalho. Depois de montar uma *startup* na área do fu-

tebol que não deu certo, juntou-se a outros profissionais e trouxe para o Brasil o *FailCon*, evento mundial para empresários e empreendedores que propõe compartilhar, discutir e aprender com os erros dos outros. A matéria pode ser acessada aqui: <http://bit.ly/1Su7ENS>.

NO REINO UNIDO

A **convite** da professora Sue Robson, da Universidade de Newcastle (Reino Unido), as professoras **Marília Morosini**, da Escola de Humanidades/Educação, **Ana Wertheimer**, da Faculdade de Letras, e a doutoranda em Educação **Elisa Ustároz** participaram do Seminário de Internacionalização na prestigiada instituição. A visita visa estreitar os vínculos entre as duas universidades. Projetos conjuntos foram delineados para serem implantados ainda em 2016.



#AnimaisDeLaboratório

Como medir a relevância científica de um projeto a ponto de permitir o uso de animais como modelos experimentais? Que cuidados são necessários para manter o bem-estar desses seres vivos? Como o Brasil se posiciona sobre o tema a partir da Lei Arouca, de 2008? Quem responde a essas questões fez parte do grupo de trabalho do decreto que regulamentou a legislação, a médica veterinária Ekaterina Rivera. Gaúcha de São Francisco de Paula, ela foi coordenadora do Biotério Central da Universidade Federal de Goiás, de 1979 a 2014, e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) da mesma instituição, por quatro anos. Participa, no dia 5 de maio, no prédio 40, de mesa-redonda do 14º Congresso da Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório (SBCAL) e o 3º Encontro Latino-Americano no tema.



CrITÉRIOS para o bem-estar

Para julgar se o centro ou a pesquisa garante o bem-estar animal, o primeiro passo é verificar a capacitação do pessoal que trabalha com os animais, aponta Ekaterina. Refere-se à cadeia que inclui desde o técnico que cuida do animal, no dia a dia, a alunos, professores, pesquisadores e médico veterinário responsável. “Deve-se levar em consideração se respeitam e consideram o animal como um ser vivo que tem a capacidade de sentir medo, dor, ansiedade e buscam não só evitar que sofra experiências negativas – fome e medo – como também proporcionar a ele experiências positivas – saciedade e garantia de comportamento normal da espécie.”

Relevância científica

Os projetos somente são aprovados se passarem pela Ceua da sua instituição. “Devem ser levados em consideração o benefício para o homem e/ou animal, a extensão do sofrimento animal e a qualidade da pesquisa. O mérito científico também deve ser questionado; não seria ético aprovar trabalhos sem qualidade ou cópia de outros”, esclarece a médica veterinária.

Legislação brasileira

A lei 11794/08, que regulamenta o uso de animais em procedimentos científicos, está baseada (bem como as leis referentes à experimentação animal em outros países) no princípio dos 3 Rs (*replacement, reduction e refinement*), que defendem o uso de alternativas sempre que possível, além de redução no número de animais quando for necessário o uso dos mesmos e minimização do sofrimento e da dor. Para Ekaterina, a legislação é relativamente nova e ainda em fase de compreensão e implementação. “O que pode ser considerado mais importante é, que com a criação das Ceuas, houve uma conscientização dos pesquisadores sobre o uso ético de animais e a lei tem sido seguida não por temor às punições, mas sim pelo propósito de fazer o que é correto.”

#Ficaadica

O Museu de Ciências e Tecnologia busca futuros cientistas, de 10 a 12 anos, para participarem de investigações e descobertas. No programa Uma Noite no Museu, além de solu-

cionar enigmas astronômicos, terão um encontro marcado com alguns astrônomos clássicos e seus estudos sobre o movimento dos astros no universo. A atividade terá início

às 21h30min do dia 13 de maio e se encerrará às 8h do dia 14. As inscrições estão abertas. Mais informações em relacionamento.mct@pucrs.br. As vagas são limitadas.

ÂNGULO aberto

De flores e amizades

Foto enviada pelo Instagram por **Tatiane Teichmann**

Foto enviada pelo Instagram por **Franciela Carlotto**



2016. Ano de realização, de concretização de sonhos, deixo de ser a acadêmica e viro a enfermeira. Repleto de amor e emoção! <3



Existe felicidade pós prova. Sempre nós.

Foto enviada pelo Instagram por **Camila Modica**



Por aqui tudo florindo. #mundopucrs #meucaminho

Foto enviada pelo Instagram por **Walessa Signorini**



Meu grupão! #vaiterformaturasim #vaiterenfermeira

Quer participar?

Envie suas fotos feitas na PUCRS para mundopucrs@pucrs.br ou pelo www.facebook.com/mundopucrs. Você também pode usar a [#mundopucrs](https://www.instagram.com/mundopucrs) no Instagram.



PUCRS

Mundo PUCRS é uma publicação interna quinzenal da Universidade editada pela Assessoria de Comunicação e Marketing, prédio 1, 2º andar, sala 202, fone 3353-4446 • **Assessora:** Stefânia Ordovás de Almeida • **Coordenadora de Comunicação:** Ana Maria Roig • **Coordenador de Marketing:** Vinícius Brasil • **Editora Executiva:** Magda Achutti • **Edição e Redação:** Ana Paula Acauan, Magda Achutti e Vanessa Mello • **Estagiária:** Júlia Bernardi • **Revisão:** Lucas Tcacenco • **Fotógrafos:** Bruno Todeschini e Camila Cunha • **Arquivo Fotográfico:** Camila Paes Keppler e Márcia Sartori • **Publicação On-line:** Rodrigo Marassá Ojeda • **Projeto Gráfico e Diagramação:** PenseDesign • **Impressão:** Gráfica Epecê